UMA EXPO SIÇÃO

AGUSTINA

“Pensadora entre as coisas pensadas”

Agustina Bessa-Luís, Esposende. 1962 © Arquivo de família

SUMÁRIO

5	ABERTURA Fernanda Ribeiro Diretora da FLUP
7	UMA HOMENAGEM Mónica Baldaque Presidente do CLABL
9	SE Mónica Baldaque
13	“A QUINTA ESSÊNCIA” Isabel Pereira Leite
17	CATÁLOGO Isabel Pereira Leite Ana Carolina Avilez
19	BREVE EXPLICAÇÃO Isabel Pereira Leite
45	OBRAS E OUTROS TEXTOS
56	ALGUMAS TRADUÇÕES
58	DVDS
59	SOBRE AGUSTINA

Fernanda Ribeiro
Diretora da FLUP

Lembrar Agustina Bessa-Luís é um privilégio e uma obrigação, ou não fosse a Faculdade de Letras uma instituição onde a Literatura tem um lugar cimeiro. E a melhor forma de recordar Agustina é, sem dúvida, a divulgação da sua obra, de modo a que possa estar acessível a todos sem restrições de qualquer tipo. A exposição bibliográfica *Agustina: pensadora entre as coisas pensadas* e o catálogo que dela deriva foram, pois, o gesto simbólico com que a Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP), em associação com o Círculo Literário Agustina Bessa-Luís (CLABL), quis prestar uma homenagem, ainda que singela, a uma escritora que é um dos nomes maiores da Literatura Portuguesa contemporânea.

Os textos que se seguem falam-nos de Agustina e da sua obra. O catálogo da exposição é precedido de uma explicação detalhada sobre a sua conceção, sendo de salientar a preocupação em expor, o mais possível, primeiras edições, o que, sem dúvida, valorizou a mostra bibliográfica.

Os mais de 160 títulos expostos ilustram bem, numa linha sequencial do tempo, a evolução da obra de Agustina e a diversidade da sua produção, não deixando de incluir traduções para outras línguas e, ainda, estudos sobre a escritora existentes na Biblioteca da FLUP.

- 6 O catálogo que agora se publica fica, pois, como registo desta iniciativa para memória futura, mas também constitui uma fonte de referência fundamental para quem se quiser debruçar sobre a obra de Agustina Bessa-Luís, razão pela qual a FLUP se regozija com a sua edição.

À Dr^a Isabel Pereira Leite, que com tanta competência e carinho preparou a exposição, desenvolvendo todos os contactos para conseguir que a mesma fosse o mais completa possível, queremos deixar um agradecimento público pelo seu trabalho. A exposição honra a memória de Agustina, mas também a FLUP se sente honrada com o privilégio de a poder promover.

À Dr^a Mónica Baldaque, Presidente do CLABL, um grande “obrigada” por toda a colaboração prestada nesta parceria, que muito contribuiu para o sucesso da iniciativa e, quiçá, servirá de estímulo para outras realizações conjuntas no futuro.

Mónica Baldaque
Presidente do CLABL

Uma Homenagem traz sempre associada
um pouco de nostalgia.

Uma Homenagem é um gesto: uma vénia, um cumprimento, um agradecimento, onde não cabem aqueles sentimentos que tantas vezes mancharam a luz dos dias e abalaram a vontade. Não. Aqui, não. Aqui celebra-se Agustina numa vida de imenso trabalho e de luta, compensada (se precisa de ser compensada) pelo reconhecimento, que é a voz ou o silêncio de todos aqueles que pararam, mesmo brevemente, e tomaram contacto com o exemplo desse percurso – generosamente, afinal, com esforço, e espanto.

Na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, que festeja o seu Primeiro Centenário, Agustina teve um tempo dedicado a si, quatro meses depois da sua morte.

A sua obra foi lida, analisada, interpretada. Expôs-se uma *Agustiniana* completa.

Foi muito bonito ver uma obra daquela dimensão ali junta, mais ainda porque estava próxima a sua presença, e a sua voz ouvia-se na gravação de *A Mãe de um Rio*.

8 Eu não quero dizer que Agustina *foi lembrada*. Não quero que seja lembrada. Quero que permaneça, livre, por todos os lugares do mundo por onde andou, com a sua comitiva de personagens que criou, e a quem conferiu o dom da palavra. Elas que se apresentem, agora, e falem do que sabem, do que aprenderam, do que devem transmitir.

Agustina descansa, enfim, com a certeza de nos ter deixado um vasto Património do Pensamento. Não foi, Agustina, apenas uma contadora de histórias; foi alguém que através da escrita avançou de exercício em exercício, numa busca permanente da alma, da sua alma, e de cada um, confirmada na prova real em cada romance.

Houve muito de solitário na sua vida – embora se contem dela pequenas histórias de humor e de boa convivência, o que a torna reconhecível e próxima, para além da lenda.

Mónica Baldaque

Texto lido aquando da inauguração oficial da exposição,
a 17 de Outubro de 2019

Hesitei entre o *Se* e o *Só*.

Mas um está no outro, e ambos inseparáveis em Agustina.

Ambos, poéticos – entre o *Se* de Kipling e o *Só* do Nobre.

Agora, sem a sua presença física na casa, se é que estive, com o seu olhar penetrante a invadir-nos, desafiador para com o Deus que não lhe respondia, ou demorava, ou lhe respondia por enigmas, surgem-me os *ses* que a inquietavam, desiludiram, encolerizaram, e a levaram a um extremo de solidão e de treva.

Passam-me pelo pensamento os *ses* que diluem a sua presença, e a tornam já numa lenda.

Hélia Correia perguntava há dias, numa comunicação que fez na Feira do Livro – será que Agustina existiu?

E fundamentou tão bem esta sua dúvida, comparando-a com os mitos à volta de Shakespeare, (que a própria Agustina interpretou, no romance *Terras do Risco*), que deixou silenciosa a assistência, e eu própria.

10 Como se já tivessem passado séculos sobre a sua morte, e a informação sobre ela fosse duvidosa e insuficiente.

E se não existiu? Que provas temos dela?

Palavras. Um pensamento, como ela disse, “em litígio permanente com a consciência”.

Parece que tudo se desfez do que usou: roupa, joias, canetas, papéis, e nada de palpável a recorda já. Até das fotografias se apagou a alma, e remetem-na para momentos estáticos, indefiníveis.

Será que alguma vez ela esteve aqui connosco?

E se não esteve?

Por isso, uma exposição como esta que a Faculdade de Letras organizou, é a única forma correcta de homenagear e lembrar Agustina. Mostrando a sua obra, aquilo que representa um trabalho de reflexão, de convívio com uma vida onde esteve de passagem, e sempre com o pé noutros tempos, noutros conhecimentos, e noutras vidas.

Por isso me recusei a colocar aqui objectos, fetiches, que já nem têm as suas impressões digitais, se alguma vez as tiveram, nem um sentimento de preferência lhes ficou transmitido.

Talvez um, poderia ter sentido.... o *Diário de um Sedutor*, de Kierkegaard, anotado e sublinhado. Aí, vislumbra-se uma sombra de Agustina.

11

Agustina desapareceu dos lugares onde se corporizou, mas que deixou longamente descritos nos seus romances – as suas únicas pegadas, que se irão diluir no tempo, como as de tantos outros Seres fabulosos.

E se Agustina nos visitou, apenas?

Isabel Pereira Leite

Texto lido aquando da inauguração oficial da exposição,
a 17 de Outubro de 2019

Como seres dotados de razão, todos pensamos. Desta ou daquela maneira, todos pensamos. Porém, como não há duas pessoas iguais, pensamos de forma desigual. E ainda bem, porque é precisamente assim que Agustina nos quer a pensar a sua obra.

“Pensadora entre as coisas pensadas” afirmava-se Agustina, através da voz de seu Marido, no dia 17 de Abril de 2008, em Roma, perante uma audiência que, tal como hoje, apenas conhecia o que lhe era dado conhecer – o que Agustina queria que se conhecesse dela.

Agustina permanece um mistério. De vez em quando, a sensação de que escreve desde o fundo de si mesma labora em nós e é tão avassaladora que quase garantiríamos que tudo, finalmente, compreendemos.

Mas não. Agustina permanecerá eterna porque haverá sempre mais e mais a descobrir. Porque continua a ser “Pensadora entre as coisas pensadas” e o pensamento não tem limites. Porque corre riscos inenarráveis e desafia senso e sentidos, os seus e os nossos, constantemente.

Eu sou apenas uma bibliotecária que se aproximou de Agustina através de Fanny Owen e de Sebastião José, precisamente as

primeiras obras que li, há quase 40 anos. Nunca mais me afastei ou permiti que o tempo se interpusesse entre nós, sobretudo pelo facto de o tempo, em Agustina, se consignar em indecifráveis contornos e infinitas alteridades.

Por isto, e porque, obra após obra, me ficava, como, de resto, sempre me fica, aquela curiosidade gratificante que a própria Agustina tão bem sintetiza quando, por exemplo, em 1994, ao terminar “As Terras do Risco”, escreve, e cito: “Mas não devemos acreditar em tudo o que nos dizem.”

De facto, assim é.

Todavia, peço-lhes, aqui e agora, que acreditem no que, em breves palavras, lhes vou dizer a propósito desta exposição.

Em primeiro lugar, que conseguimos, na Biblioteca da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, ter hoje a obra completa, segundo a bibliografia oficial de Agustina, na sua quase totalidade. Alguns títulos que aqui figuram, foram cedidos pela Família, facto que nos sensibiliza e muito agradecemos. Destaco várias das traduções e algumas obras preciosas, como “Os Super-Homens e os Orelhas Compridas”, “O Príncipe do Homem” e “Sete Pecados Capitais”.

Mas o certo é que desde Maio de 2018, com o fito nesta exposição, temos vindo a adquirir o que encontramos, sobretudo em alfarrabistas. Cada nova aquisição é como mais uma “Jóia de Família”. Assim, temos vindo a constituir a nossa Agustinianna, tanto quanto possível a partir de 1^{as} edições. Temos, ainda,

caminho a fazer. Mas chegaremos lá. Possuímos já 149 títulos de Agustina publicados entre 1948 e 2019. Hoje temos apenas 144 expostos. “Camilo e as Circunstâncias” está um pouco atrasado; deve chegar amanhã. Na próxima semana contamos com mais 4 títulos que vêm a caminho. Lembremos, já agora, que de muitas destas obras temos, aliás, várias edições.

Da bibliografia agustiniana fazem ainda parte pequeníssimas brochuras que, infelizmente, acreditamos serem muitíssimo difíceis de encontrar – de “Dissecação a um Ex-Crítico de Arte”, de 1950, a “Memória da Paróquia do Santíssimo Sacramento”, de 2009, passando pela “Semana Cultural de Amarante”, de 1986. Estamos em crer que já conseguimos identificá-las. Permaneceremos atentos no seu encalço.

A lógica que subjaz à apresentação das obras é tão somente a que se consubstancia numa linha do tempo que principia com o 1º título editado (“Mundo Fechado”, em 1948) e termina com um inédito publicado na Brotéria, pouco depois da morte de Agustina (“Inácio de Loiola: a mística e o mistério”). Não há distinção entre géneros literários, até porque me pareceu interessante acompanhar o tempo real de Agustina como autora.

Não são apresentados textos publicados em jornais e periódicos (à excepção dos que surgiram na Colóquio Letras, que estão aqui todos) nem certas colaborações (o caso da dedicatória que aparece no livro de homenagem a Fernando Fernandes, em 1999, e da carta publicada na biografia de Artur Santos Silva, em 2010, por exemplo, embora possuamos as obras). O espaço não o permitiria, por serem tantos...

16 As traduções, à parte, constituem um pequeno núcleo. Incluem, como é natural, as interpretações cinematográficas de algumas obras, mormente a partir da cumplicidade entre Agustina e Oliveira.

Sobre Agustina, bem o sabemos, muito se escreveu, se escreve e se escreverá – seleccionámos apenas algumas obras (cerca de 3 dezenas e meia) para aqui estarem presentes.

Permitam-me, ainda, uma referência à componente gráfica desta singelíssima exposição. São retratos, e simultaneamente retalhos da vida de Agustina, escolhidos a partir de fotografias que são do domínio público. A escolha recaiu, tanto quanto possível, nas menos conhecidas, assim utilizadas para construir os 3 painéis aqui apresentados.

A terminar, não queria, de todo, deixar de realçar quão honrada me sinto por conseguir, no ano em que esta Faculdade celebra o seu 1º centenário, precisamente em Outubro e em Novembro, associar-lhe 2 nomes extraordinários que o acaso (mas será que há acasos...) transformou em verdadeira proximidade – Agustina, na Rua do Gólgota, nos últimos 24 anos; Sophia, na Casa Andresen, ao longo de 20 anos, enquanto vivemos no nº 1055 da Rua do Campo Alegre.

“Quem quiser saber o que se segue, não tem senão que remeter-se às explicações da próxima narração.” Citei Agustina, na véspera deste milénio, em “A Quinta Essência”.

AGUSTINA ***PENSADORA ENTRE AS COISAS PENSADAS**

EXPOSIÇÃO
BIBLIOGRÁFICA

BIBLIOTECA DA FLUP
OUTUBRO DE 2019

AGUSTINA BESSA-LUÍS, TÍTULO DA ORAÇÃO DE SAPIÊNCIA NO DOUTORAMENTO HONORIS CAUSA NA UNIVERSIDADE DE TOR VERGATA, EM ROMA.

Cartaz. 2019

CATÁLOGO

Em 2019, ano do 1º Centenário da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, a Biblioteca da FLUP dedicou o mês de Outubro a Agustina Bessa - Luís e o mês de Novembro a Sophia de Mello Breyner Andresen, organizando duas exposições bibliográficas e documentais.

Qual a razão desta escolha?

Se outras razões - e há-as de sobra - não houvesse, prevaleceria o critério da proximidade que existe entre as casas que ambas habitaram e os edifícios em que a FLUP funciona/funcionou.

É certo que das janelas da Biblioteca da Faculdade de Letras, na Via Panorâmica, se avistam bem o muro e as chaminés da casa cor de rosa de Agustina. Todos os dias nos sentimos inspirados pelo seu belo jardim, repleto de japoneiras e magnólias.

A Rua do Gólgota atravessa, literalmente, a Biblioteca, conduzindo-nos sinuosamente até aos domínios de Agustina.

É, também, verdade que, entre 1977 e 1995, a FLUP esteve instalada no nº 1055 da Rua do Campo Alegre. Mesmo ao lado, e desde há muito, permanece a Casa Andresen.

Sophia nasceu nessa casa, onde passou parte da sua infância. "Território fabuloso", com um imenso jardim (mais tarde o Jardim Botânico do Porto), separado do nº 1055 por uma estreita

viela, foi, durante quase 20 anos, um espaço cheio de encanto e mistério para quem vivia tão perto.

Acontece, pois, que, por um qualquer insondável desígnio, a FLUP, nos últimos 42 anos da sua vida, foi crescendo na extraordinária proximidade desses dois universos fantásticos.

Foi em 2019 que Agustina, permanecendo imortal na memória colectiva deste mundo, passou a habitar um outro: “O Castelo onde irás e não voltarás”. E foi, também, em 2019 que Sophia fez 100 anos. Não nos é dado saber que infindáveis conversas ambas têm tido quando se encontram nesse tal Castelo. Porém, do lado de cá, o diálogo continua vivo.

O presente catálogo tem como objectivo maior deixar registados os títulos presentes na exposição dedicada a Agustina, patente na Biblioteca da FLUP entre 26 de Setembro e 4 de Novembro de 2019.

Ao longo de mais de um ano, a Biblioteca da FLUP empenhou-se em adquirir, sempre que possível em 1^{as} edições, as obras de Agustina que não possuía ainda. Felizmente, existiam já no seu acervo umas dezenas de títulos. Em Setembro passaram a ser 149.

Nestes estão incluídos outros textos, sobretudo contos e ensaios, publicados em obras como, por exemplo, *Escrito em Itálico* (1970), *A Casa de Raguel* (1984) ou *Carta a Eugénio de Andrade* (2004).

Relativamente ao que surgiu em publicações periódicas, por limitações de espaço, apenas as colaborações na *Colóquio*

Letras fizeram parte da exposição, a par de um inédito que, em Outubro de 2019, a Brotéria publicou.

De variadíssimos títulos foram expostas diferentes edições, incluindo as que, desde 2017, a Relógio d'Água tem vindo a editar. Todavia, não as integramos no levantamento que resultou no número acima apontado.

A generosidade de Mónica Baldaque, que nos cedeu 16 obras originais de Agustina, hoje muito difíceis de encontrar, foi de-veras importante para que tivesse sido possível construir uma linha do tempo não sem um ou outro hiato, porque os há, mas o mais rigorosa e completa possível.

Na exposição estiveram, assim, presentes 165 títulos.

A par destes, estiveram algumas traduções, entre as quais se destacam as que foram feitas para as línguas dinamarquesa, romena, bósnia, grega e italiana (estas cedidas por Mónica Baldaque) e as que a Biblioteca da FLUP possui, em francês, espanhol, inglês, alemão e braille: 26 diferentes títulos, no total.

Nem todas as adaptações cinematográficas da obra de Agustina puderam constar da exposição. Francisca, de Manoel de Oliveira, e o que Rita Azevedo Gomes filmou muito dificilmente conseguiríamos.

Finalmente, e porque nos pareceu importante, seleccionámos para expor 34 obras correspondentes a estudos sobre Agustina existentes na Biblioteca da FLUP.

Em traços breves, fica, assim, explicado o que constituiu a exposição que, com grande honra e muita emoção, acabou por se tornar na mais completa apresentação da obra de Agustina, a partir de uma única colecção sendo que, impensável quando a começámos a preparar, em Maio de 2018, acabou por se tornar na 1ª exposição bibliográfica dedicada a Agustina depois do dia 3 de Junho de 2019.

A apresentação das referências bibliográficas neste catálogo espelha o quadro conceptual da exposição, uma vez que, tal como nesta, obedece a uma ordem cronológica de publicação, embora não necessariamente de edição. De *Mundo Fechado* (1948) a *Inácio de Loiola* (inédito da Brotéria em 2019), a ordem é a da data correspondente ao ano em que pela primeira vez a obra foi publicada. Edições posteriores dessa mesma obra surgem logo a seguir, intercaladas.

Deste modo, seguimos o discurso de Agustina, que, por exemplo, em 1981 vê publicados *Sebastião José*, o discurso que proferiu no Funchal, no *Dia de Portugal*, *Camilo* e *as Circunstâncias*, *Dostoiévski* e *a Peste Emocional* (*Colóquio Letras*) e *A Mãe de um Rio*. Tal não impede que uma 2ª edição de *Sebastião José* (1984) e uma nova edição de *A Mãe de um Rio* (2014) surjam referidas de permeio.

Nas referências bibliográficas, optámos pela simplicidade: título; nº de edição; local de edição; editor; data de edição.

Quanto ao que se publicou sobre Agustina, embora tenham também estado expostos jornais e revistas, que não constam deste catálogo, é a ordem alfabética de autor que, agora como então, se nos afigura lógico seguir.

Nos dias 15, 18 e 19 de Outubro de 2018 teve lugar na Fundação Engº António de Almeida uma homenagem a Agustina Bessa - Luís, no seguimento da qual, em Maio de 2019, foi editada uma publicação. Dela constam detalhadas e cuidadas referências bibliográficas relativas à obra de Agustina. Acreditamos que possa ser a sua mais completa bibliografia.

Isabel Pereira Leite

- *Mundo Fechado*. 1ª ed. Coimbra: Mensagem, 1948
- *Os Super-homens*. 1ª ed. Porto: Livraria Portugália, 1950
- *Os Super-homens e Os Orelhas Compridas*. 1ª ed. Porto: Imprensa Portuguesa, 1950
- *Contos Impopulares*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1954
- *Contos Impopulares*. 3ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1969
- *Contos Impopulares*. 4ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1984
- *A Sibila*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1954
- *A Sibila*. 4ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1970
- *A Sibila*. 12ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1989
- *A Sibila*. Lisboa: Relógio d'Água, 2017
- *Os Incuráveis*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1954
- *Os Incuráveis: Os Retratos*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1982
- *Os Incuráveis: Os Irmãos*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1983
- *A Muralha*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1957
- *O Susto*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1958
- *O Susto*. Lisboa: Relógio d'Água, 2019
- *O Inseparável ou O Amigo por Testamento*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1958
- *Filosofia Verde* in *Os Melhores Contos Portugueses*, 3ª série. 1ª ed. Lisboa: Portugália Editora, 1959
- *Ternos Guerreiros*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1960

- *Ternos Guerreiros*. Lisboa: Relógio d'Água, 2018
- *Ternos Guerreiros: fac simile do manuscrito autógrafa*. Porto: CLABL, 2012
- *Embaixada a Calígula*. 1ª ed. Amadora: Livraria Bertrand, 1961
- *Embaixada a Calígula*. Lisboa: Guimarães Editores, 2009
- *O Manto*. 1ª ed. Amadora: Livraria Bertrand, 1961
- *O Manto*. Lisboa: Relógio d'Água, 2018.
- *O Sermão do Fogo*. 1ª ed. Amadora: Livraria Bertrand, 1962
- *As Relações Humanas: os Quatro Rios*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1964
- *As Relações Humanas: A Dança das Espadas*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1965
- *As Relações Humanas: Canção Diante de uma Porta Fechada*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1966
- *A Bíblia dos Pobres: Homens e Mulheres*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1967
- *Memória Indeferida* in *Daqui Houve Nome Portugal*. 1ª ed. Porto: Editorial Inova, 1968
- *Imitação do Tempo* in *Daqui Houve Nome Portugal*. 1ª ed. Porto: Editorial Inova, 1968
- *Uma Rua que Desce Até ao Rio* in *Daqui Houve Nome Portugal*. 1ª ed. Porto: Editorial Inova, 1968
- *Memória Indeferida* in *Daqui Houve Nome Portugal*. Porto: O Oiro do Dia, 1983
- *Imitação do Tempo* in *Daqui Houve Nome Portugal*. Porto: O Oiro do Dia, 1983
- *Uma Rua que Desce Até ao Rio* in *Daqui Houve Nome Portugal*. Porto: O Oiro do Dia, 1983
- *A Bíblia dos Pobres: As Categorias*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1970

- *Escrito em Itálico* in *In Memoriam de José Régio*, 1ª ed. Porto: Brasília Editora, 1970
- *A Brusca*. 1ª ed. Lisboa: Editorial Verbo, 1971
- *A Brusca*. Lisboa: Guimarães Editores, 1984
- *O Príncipe do Homem*. 1ª ed. Évora: Gráfica Eborense, 1971
- [Depoimento] in *A Condição da Mulher Portuguesa*. 2ª ed. Lisboa: Editorial Estampa, 1972
- *Santo António*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1973
- *Um Inverno Frio* in *Colóquio Letras*, nº 16. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1973
- *Um Inverno Frio* in *Colóquio*, nº 202. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2019
- *As Pessoas Felizes*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1975
- *As Pessoas Felizes*. 2ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 2006
- *As Pessoas Felizes*. Lisboa: Relógio d'Água, 2019
- *Crónica do Cruzado osb*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1976
- *Mármore Colossal do s. IV: Museu do Capitólio* in *Colóquio Letras*, nº 31. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1976
- *Testemunho* in *In Memoriam de Ferreira de Castro*. 1ª ed. Braga: Livraria Editora Pax, 1976
- *As Fúrias*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1977
- *As Fúrias*. 2ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1983
- ["Nenhum dos vossos sábios"...] in Vieira da Silva: pinturas a têmpera: 1929-1977. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1977
- *Fanny Owen*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1979
- *Fanny Owen*. 1ª ed. de bolso. Lisboa: Guimarães Editores, 1988
- *Fanny Owen*. Lisboa: Relógio d'Água, 2017
- *Florbela Espanca*. 1ª ed. Lisboa: Arcádia, 1979
- *Florbela Espanca*. Lisboa: Guimarães Editores, 1984
- [Prefácio] in *As Máscaras do Destino* (Florbela Espanca). 2ª ed. Venda Nova: Bertrand Editora, 1979

- [Prefácio] in *As Máscaras do Destino* (Florbela Espanca). 5ª ed. Venda Nova: Bertrand Editora, 1989
- *Conversações com Dmitri e outras fantasias*. 1ª ed. Lisboa: Na Regra do Jogo, 1979
- *Conversações com Dmitri e outras fantasias*. 2ª ed. Lisboa: Na Regra do Jogo, 1981
- *O Mosteiro*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1980
- *O Mosteiro*. 2ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1980
- *O Mosteiro*. 3ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1984
- *O Mosteiro*. 4ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1995
- *O Mosteiro*. Lisboa: Relógio d'Água, 2017
- *O Romanesco em Camilo: A Enjeitada* in *Colóquio Letras*, nº 54. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1980
- *A Mãe de um Rio*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1981 (ed. bilingue)
- *A Mãe de um Rio*. 1ª ed. Lisboa: Babel; Guimarães, 2014 (inclui cd)
- *Sebastião José*. 1ª ed. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1981
- *Sebastião José*. 2ª ed. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1984
- Discurso da Escritora Agustina Bessa - Luís in *Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades: discursos oficiais comemorativos do 10 de Junho no Funchal*. 1ª ed. Lisboa: Direção - Geral da Divulgação, 1981
- *Camilo e as Circunstâncias*. 1ª ed. Porto: O Oiro do Dia, 1981
- *Dostoievski e a Peste Emocional* in *Colóquio Letras*, nº 61. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1981
- *Teoria da Literatura e Ficção: Inquérito* in *Colóquio Letras*, nº 64. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1981
- *António Cruz: o Porto, substância da realidade* in António Cruz: O Pintor e a Cidade. 1ª ed. Porto: O Oiro do Dia, 1982
- *Fragmentos* in *Porto: Esquinas do Tempo* (Grupo IF). 1ª ed. Porto: CMP, 1982
- *Fragmentos* in *Porto: Esquinas do Tempo* (Grupo IF). 3ª ed. Porto: CMP, 1989

- *Longos Dias têm Cem Anos: Presença de Vieira da Silva*. 1ª ed. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1982
- *Adivinhas de Pedro e Inês*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1983
- *Os Meninos de Ouro*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1983
- *Os Meninos de Ouro*. 2ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1983
- *Os Meninos de Ouro*. 7ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1987
- *Os Meninos de Ouro*. Lisboa: Relógio d'Água, 2018
- [1981] in *Camões e a Identidade Nacional*. 1ª ed. Lisboa: INCM, 1983
- *A Memória de Giz*. 1ª ed. Lisboa: Contexto Editora, 1983
- *Um Bicho da Terra*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1984
- *Opúsculos 2: Os Incuráveis - Revelação e Criação*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1984
- *"Menina e Moça" e a Teoria do Inacabado*. 1ª ed. Lisboa: UNL. FCT, 1984
- *A Casa de Raguel in Afecto às Letras*. 1ª ed. Lisboa: INCM, 1984 (Homenagem a Jacinto do Prado Coelho)
- *O Torneio in Contos Portugueses Modernos*. 1ª ed. Frankfurt: Centro do Livro e do Disco de Língua Portuguesa, 1984 (ed. bilingue)
- *Filosofia Verde in Contos Portugueses Modernos*. 1ª ed. Frankfurt: Centro do Livro e do Disco de Língua Portuguesa, 1984 (ed. bilingue)
- *Um Presépio Aberto in Kafka: Perspectivas e Leituras do Universo Kafkiano*. 1ª ed. Lisboa: Apáginastantas, 1984
- *A Monja de Lisboa*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1985
- *Significado Actual da Obra de Aquilino Ribeiro: Inquérito in Colóquio Letras*, nº 85. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1985
- *Martha Telles: O Castelo Onde Irás e Não Voltarás*. 1ª ed. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1986
- *A Bela Portuguesa*. 1ª ed. Lisboa: Edições Rolim, 1986
- Prefácio in *O Golpe de Misericórdia* (Marguerite Yourcenar). 1ª ed. Lisboa: Dom Quixote, 1986

- *Apocalipse* de Albrecht Dürer. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1986
- *Agustina por Agustina*. 1ª ed. Lisboa: Dom Quixote, 1986
- *A Corte do Norte*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1987
- *Dentes de Rato*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1987
- *Dentes de Rato*. Lisboa: Relógio d'Água, 2017
- *Contos Amarantinos*. 1ª ed. Porto: Asa, 1987
- *Contos Amarantinos*. 2ª ed. Porto: Asa, 1988
- *Prazer e Glória*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1988
- *Aforismos*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1988
- *A Torre*. 1ª ed. Lisboa: Associação Portuguesa de Escritores, 1989
- Prefácio in *O Herói das Mansardas de Mansard* (Alvaro Pombo). 1ª ed. Porto: Afrontamento, 1989
- *Eugénia e Silvina*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1989
- *Eugénia e Silvina*. 2ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1990
- *Vento, Areia e Amoras Bravas*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1990
- *Vento, Areia e Amoras Bravas*. Lisboa: Relógio d'Água, 2019
- *Soberba* in *Sete Pecados Capitais*. 1ª ed. Lisboa: Monumental, 1990
- *Vale Abraão*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1991
- *Vale Abraão*. 5ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 2005
- *Vale Abraão*. Lisboa: Relógio d'Água, 2017
- *Fábio* in *As Escadas Não Têm Degraus*, nº 5. 1ª ed. Lisboa: Livros Cotovia, 1991
- *Nasceu-nos um Menino* in *Uma Pequena Onda*. 1ª ed. Porto: Hospital Maria Pia, 1991
- *Breviário do Brasil*. 1ª ed. Porto: Asa, 1991 (ed. bilingue)
- *Breviário do Brasil e outros textos*. 1ª ed. Lisboa: Babel; Guimarães, 2012
- *Breviário do Brasil*. Rio de Janeiro: Tinta da China, 2016
- *Ordens Menores*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1992
- *Ordens Menores*. 2ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1996
- *João Grave e a Inimiga*. 1ª ed. Porto: BPMP, 1992

- *Estados Eróticos Imediatos de Sören Kierkegaard*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1992
- *As Terras do Risco*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1994
- *O Concerto dos Flamengos*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1994
- *O Concerto dos Flamengos*. 2ª ed. Lisboa: Babel; Guimarães, 2013
- *Camilo: Génio e Figura*. 1ª ed. Lisboa: Editorial Notícias, 1994
- *Aquário e Sagitário*. 1ª ed. Porto: Civilização, 1995
- *Um Outro Olhar Sobre Portugal*. 1ª ed. Porto: Asa, 1995 (ed. trilingue)
- *Um Outro Olhar Sobre Portugal*. 3ª ed. Porto: Asa, 1998 (ed. trilingue)
- *Party: Garden-party dos Açores*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1996
- *Party. A Casa: diálogos*. 1ª ed. Lisboa: Relógio d'Água, 2019
- *Memórias Laurentinas*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1996
- *Memórias Laurentinas*. Lisboa: Babel; Guimarães, 2010
- *Alegria do Mundo I: Escritos dos anos de 1965 a 1969*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1996
- *Um Cão que Sonha*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1997
- *Douro*. 1ª ed. Porto: Contemporânea, 1997 (ed. bilingue)
- *O Porto de Leixões, um dia in Porto de Mar*. 1ª ed. Lisboa: Contexto, 1997
- *Alegria do Mundo II: Escritos dos anos de 1970 a 1974*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1998
- *O Comum dos Mortais*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1998
- *Garrett: O Eremita do Chiado*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1998
- *Embarque em Brindisi*. 1ª ed. Lisboa: Expo'98, 1998
- *História do Sapateiro Apaixonado in O Porto Em Vários Sentidos*. 1ª ed. Lisboa: Quetzal, 1998 (ed. bilingue)
- *A Ilha da Boavista, um dia in O Porto Em Vários Sentidos*. 1ª ed. Lisboa: Quetzal, 1998 (ed. bilingue)
- *O Porto dos Divertimentos in O Porto Em Vários Sentidos*. 1ª ed. Lisboa: Quetzal, 1998 (ed. bilingue)

- *História do Fiador das Três às Quatro da Tarde* in *O Porto Em Vários Sentidos*. 1ª ed. Lisboa: Quetzal, 1998 (ed. bilingue)
- *Avental e Chapéu de Flores* in *O Porto Em Vários Sentidos*. 1ª ed. Lisboa: Quetzal, 1998 (ed. bilingue)
- *Os Dezassete Brasões*. 1ª ed. Porto: Campo das Letras, 1998
- *A Quinta Essência*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1999
- *A Bela Adormecida*. 1ª ed. Lisboa: Companhia Nacional de Bailado, 1999
- *Dominga*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1999 (ed. bilingue)
- *Contemplanção Carinhosa da Angústia*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 2000
- *António Cândido* in *António Cândido, Sidónio Pais e a Elite Política Amarantina*. 1ª ed. Amarante: Câmara Municipal, 2000
- *Gosto e Desgosto em Eça de Queirós* in *Retratos de Eça de Queirós*, 1ª ed. Porto: Campo das Letras, 2000
- *O Presépio*. 1ª ed. Lisboa: Inapa, 2000
- *As Meninas*. 1ª ed. Torres Vedras: Três Sinais, 2001
- *O Porteiro* in *Vozes e Olhares no Feminino*. 1ª ed. Porto: Edições Afrontamento, 2001
- *Um Rapaz Prometedor* in *Vozes e Olhares no Feminino*. 1ª ed. Porto: Edições Afrontamento, 2001
- *Um Corpo de Pobre* in *Vozes e Olhares no Feminino*. 1ª ed. Porto: Edições Afrontamento, 2001
- *Cântico dos Cânticos: Um Tijolo Quente na Cama*. 1ª ed. Torres Vedras: Três Sinais, 2001
- [Prefácio] in *A Rua do Paraíso* (Zilda Cardoso). 1ª ed. Porto: Campo das Letras, 2001
- *Casamento e Fuga* in *Porto: Ficção*. 1ª ed. Porto: Asa, 2001
- *Casamento e Fuga* in *Porto: Ficção*. Porto: Exclamação, 2016
- *As Relações Humanas: Os Quatro Rios. A Dança das Espadas. Canção Diante de uma Porta Fechada*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 2001

- *O Princípio da Incerteza: Jóia de Família*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 2001
- *O Livro de Agustina Bessa-Luis*. 1ª ed. Torres Vedras: Três Sinais, 2002
- *O Princípio da Incerteza: A Alma dos Ricos*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 2002
- [Entrevista] in *Memórias da Escola Primária Portuguesa*. 1ª ed. Lisboa: Livros Horizonte, 2002
- *Azul*. 1ª ed. Porto: Ambar, 2002
- *As Estações da Vida*. 1ª ed. Lisboa: Quetzal, 2002
- *As Estações da Vida*. Lisboa: Relógio d'Água, 2018
- *O Princípio da Incerteza: Os Espaços em Branco*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 2003
- [Prefácio] in *Fruta Tocada por Falta de Jardineiro* (Jorge Listopad). 1ª ed. Vila Nova de Famalicão: Quasi, 2003
- *O Mistério da Légua da Póvoa*. 1ª ed. Lisboa: O Independente, 2004
- *Antes do Degelo*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 2004
- *Aquarelas: o Porto in Espírito do Porto: Aquarelas de Vasco d'Orey Bobone*. 1ª ed. Matosinhos: Quidnovi, 2004
- *O Triunfo do Amor Português de Mário Cláudio in Triunfo do Amor Português*, 1ª ed. Lisboa: Dom Quixote, 2004
- *Par e Ímpar: Aquarelas de Jaime Isidoro in Jaime Isidoro: a história de um olhar*. 1ª ed. Porto: Asa, 2004 (ed. bilingue)
- *Jaime Isidoro in Jaime Isidoro: a história de um olhar*. 1ª ed. Porto: Asa, 2004 (ed. bilingue)
- *O Soldado Romano*. 1ª ed. Porto: Ambar, 2004
- *Doidos e Amantes*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 2005
- *Revelação da Água*. 1ª ed. Porto: João Menéres, 2005
- *Gratie agendae post laudationem in Doutoramentos Honoris Causa da Escritora Agustina Bessa - Luís e do Poeta Eugénio de Andrade*. 1ª ed. Porto: Faculdade de Letras, 2005

- *Carta a Eugénio de Andrade* in *Dez Cartas e um Bilhete Postal Para Eugénio de Andrade*. 1ª ed. Porto: Asa, 2005
- *O Rei dos Judeus* in *Os Evangelhos 2006 Comentados*. 1ª ed. Lisboa: Edições Firmamento, 2005
- *A Túnica de Jesus* in *Os Evangelhos 2006 Comentados*. 1ª ed. Lisboa: Edições Firmamento, 2005
- *A Ronda da Noite*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 2006
- *A Ronda da Noite*. Lisboa: Relógio d'Água, 2018
- *Fama e Segredo na História de Portugal*. 1ª ed. Lisboa: Guerra e Paz, 2006
- *As Chamas e as Almas: Crónica do Cruzado osb. As Fúrias*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 2007
- *As Metamorfoses*. 1ª ed. Lisboa: Dom Quixote, 2007
- *O Chapéu das Fitas a Voar*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 2008
- *O Dourado*. 1ª ed. Lisboa: Minutos de Leitura, 2007
- *O Livro de Agustina Bessa – Luís*. 1ª ed. Lisboa: Guerra e Paz, 2007
- *Um Concerto em Tom de Conversa*. 1ª ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007
- *Dicionário Imperfeito*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 2008
- *Lectio Magistralis: Pensadora Entre as Coisas Pensadas* in *Laurea Honoris Causa Agustina Bessa – Luís*. 1ª ed. Lisboa: Guimarães Editores, 2008 (ed. bilingue)
- *Cartas a Eduardo Lourenço* in *Colóquio Letras*, nº 171. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2009
- *Par e Ímpar* in *Colóquio Letras*, nº 171. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2009
- *Quadros Portuenses*. 1ª ed. Porto: Modo de Ler, 2010
- *Kafkiana*. 1ª ed. Lisboa: Babel; Guimarães, 2012
- *Cidade*. 1ª ed. Lisboa: Babel; Guimarães, 2012
- *Caderno de Significados*. 1ª ed. Lisboa: Babel; Guimarães, 2013
- *Elogio do Inacabado: Homens e Mulheres. As Grandes Mudanças*.

Coração de Água. O Caçador Nemrod. Os Meninos Flutuantes. 1ª ed.

55

Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2014

· *Correspondência Agustina – Régio.* 1ª ed. Lisboa:

Babel; Guimarães, 2014

· *Três Mulheres Com Máscara de Ferro* in *Colóquio Letras*, nº 187.

Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2014

· *Três Mulheres Com Máscara de Ferro.* 1ª ed. Lisboa:

Babel; Guimarães, 2014

· *Três Mulheres Com Máscara de Ferro.* 2ª ed. Lisboa:

Relógio d'Água, 2018

· *Colar de Flores Bravias.* 1ª ed. Lisboa: Labirinto de Letras, 2014

· *Crónica da Manhã.* 1ª ed. Lisboa: Babel; Guimarães, 2014

· *Ensaio e Artigos: 1951-2007.* 3 vol. 1ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2016

· *Deuses de Barro.* 1ª ed. Lisboa: Relógio d'Água, 2017

· *Inácio de Loiola: a Mística e o Mistério* in *Brotéria*, vol. 189, nº 4, 2019

DINAMARQUÊS:

- Estados Eróticos Imediatos de Sören Kierkegaard. Copenhaga: Orby, 1993
- Vale Abraão. Copenhaga: Orby, 1997
- 7 Contos. Copenhaga: Orby, 2000
- Um Inverno Frio. Copenhaga: Orby, 2002
- O Rato. Copenhaga: Orby, 2002

ROMENO:

- A Sibila. Bucareste: Univers, 1986

GREGO:

- Vale Abraão. Atenas: Ekdoseis Kastanioti, 1996

BÓSNIO:

- A Memória de Giz. Sarajevo: Jez, 2003
- Dentes de Rato. Sarajevo: Jez, 2003

ALEMÃO:

- A Torre. Lisboa: Guimarães Editores, 1989
- A Sibila. Frankfurt: Suhrkamp, 1990
- Fanny Owen. Frankfurt: Suhrkamp, 1993

FRANÇÊS:

- A Sibila. Paris: Gallimard, 1982
- Camilo e Eugénia. Paris: L'Escampette, 1993
- O Mosteiro. Paris: Métailié, 1994
- Party: Garden Party dos Açores. Paris: Métailié, 1996
- As Terras do Risco. Paris: Métailié, 1996
- Um Cão que Sonha. Paris: Métailié, 2000
- O Princípio da Incerteza. Paris: Métailié, 2002
- A Ronda da Noite. Paris: Métailié, 2008
- As Metamorfoses. Paris: Anne Rideau Éditions, 2017

ESPAÑHOL:

- A Sibila. Madrid: Alfaguara, 1981
- Fanny Owen. Barcelona: Grijalbo, 1988

INGLÊS:

- "Take Six" (colectânea). Cambs: Dedalus, 2018

ITALIANO:

- A Sibila. Florença: Giunti, 1989

BRAILLE:

- Os Meninos de Ouro (7 vol). Porto: Centro Prof. Albuquerque e Castro, 2001

DE MANOEL DE OLIVEIRA:

- Vale Abraão - 1993
- O Convento - 1995 (As Terras do Risco)
- Party - 1996
- Inquietude - 1998 (A Mãe de um Rio)
- O Princípio da Incerteza - 2002 (Jóia de Família)
- Espelho Mágico - 2005 (A Alma dos Ricos)

DE JOÃO BOTELHO:

- A Corte do Norte - 2009

- Alves, Maria do Céu - *La Vision du Monde Sexuée Chez Agustina Bessa-Luís : l'exemple de Os Super-Homens, A Sibila, Vale Abraão et Um Cão que Chora*. Paris: L'Harmattan, 2017
- Arruda, Lígia - *A Sibila [de] Agustina Bessa-Luís: introdução ao estudo da obra*. São João do Estoril: Edições Bonanza, 2000
- Avella, Aniello Angelo - *Laudatio in Laurea Honoris Causa Agustina Bessa - Luís*. Lisboa: Guimarães Editores, 2008
- Botelho, João - *A Corte do Norte: sinopse e diálogos do filme a partir do romance de Agustina Bessa-Luís*. Lisboa: Athena, 2009
- Bulger, Laura Fernanda - *A Sibila: uma superação inconclusa*. Porto: [Edição de Autor], 1988 Dissertação académica
- Bulger, Laura Fernanda - *A Sibila: uma superação inconclusa*. Lisboa : Guimarães Editores, 1990
- Bulger, Laura Fernanda - *As Máscaras da Memória: estudos em torno da obra de Agustina*. Lisboa: Guimarães Editores, 1998
- Colóquio Letras, nº 187. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2014
- Egoísta: número especial: *Agustina Bessa - Luís*. Lisboa: Casino Estoril, 2007
- *Estudos Agustinianos*. Porto: Universidade Fernando Pessoa, 2009
- *Ética e Política na Obra de Agustina Bessa-Luís*. Porto: Fundação Eng. António de Almeida, 2017

- Fundo, Liliana Carla Rei do - *História e Ficção em Eugénia e Silvina de Agustina Bessa-Luís*. Porto: [Edição de Autor], 2005. Dissertação académica
- Heleno, José Manuel - *Agustina Bessa-Luís: a paixão da incerteza*. Lisboa: Fim de Século, 2002
- Homenagem a Agustina Bessa-Luís: *6º Encontro de Professores de Português*. Porto: Areal Editores, 2001
- *Humores e Humor na Obra de Agustina Bessa-Luís*. Vila Nova Famalicão: Húmus, 2017
- Hüsgen, Thomas - *Agustina Bessa-Luís: a Sibila: eine Übersetzungskritik*. Coimbra: [Edição do Autor], 1991. Dissertação académica
- Hüsgen, Thomas - *Aspekte der Konnotation in der deutschen Übersetzung des portugiesischen Romans A Sibila von Agustina Bessa-Luís in Runa: revista portuguesa de estudos germanísticos - n.º 27*. Lisboa: Grupo de Estudos Germanísticos [da] FLUL, 1997-1998
- Hüsgen, Thomas - *Para uma Leitura da Tradução Alemã do Romance A Sibila de Agustina Bessa-Luís in 4º Congresso da Associação Internacional de Lusitanistas*. Lisboa: Lidel, 1995
- Jayes, Thomas William - *O Comum dos Mortais de Agustina Bessa-Luís: para uma leitura psicanalítica*. Porto : [Edição do Autor], 2003
- Lima, Isabel Pires de - *O Regresso de D. Sebastião: narrativa e mito na ficção portuguesa contemporânea in Revista da Faculdade de Letras: Línguas e Literaturas - II série, vol. 14*. Porto: FLUP, 1997
- Lopes, Silvina Rodrigues - *Agustina Bessa Luís: as hipóteses do romance*. Porto: ASA, 1992
- *Lugares de Agustina Bessa-Luís*. Maia: Centro de Publicações do Instituto Superior da Maia, 2004
- Maia, Sara Cristina Ferreira - *Prenúncios da Revolução: estudo em torno d'As Pessoas Felizes, de Agustina Bessa-Luís*. Porto: [Edição do Autor], 2017. Dissertação académica

- Marinho, Maria de Fátima - *Discurso de Elogio in Doutoramentos Honoris Causa da Escritora Agustina Bessa - Luís e do Poeta Eugénio de Andrade*. Porto: Faculdade de Letras, 2005
- Marinho, Maria de Fátima - *Ler e Interpretar o Oriente (A Quinta Essência de Agustina Bessa Luís) in Macau e o Oriente nas Literaturas de Língua Portuguesa - receios e seduções*. Roma: Società Editrici Dante Alighieri, 2012
- Marinho, Maria de Fátima - *Reescrever a História in Revista da Faculdade de Letras: Línguas e Literaturas - II série, vol. 12*. Porto: FLUP, 1995
- Marinho, Maria de Fátima - *Uriel da Costa: reescrita de Agustina Bessa Luís in Revista da Faculdade de Letras: Línguas e Literaturas - II série, vol. 18*. Porto: FLUP, 2001
- Mendes, Maria do Carmo - *Idades da Escrita: estudos sobre a obra de Agustina Bessa-Luís*. Lisboa: Labirinto de Letras, 2016
- Mota, Margarida Maria Pereira Soares - *História e Ficção em As Terras do Risco de Agustina Bessa Luís*. Porto: [Edição do Autor], 2000.
Dissertação académica
- *Mulheres que escrevem, mulheres que lêem: repensar a literatura pelo género*. Lisboa: 101 Noites, 2008
- Pereira, Elsa - *A Corte do Norte, de Agustina Bessa-Luís, ou o romance da saudade in Revista de Faculdade de Letras: Línguas e Literaturas - II série, vol. 23*. Porto: FLUP, 2006/2008
- *Portuguesische Romane der Gegenwart: Interpretationen*. Frankfurt: Vervuert, 1992
- *Textos e Pretextos, n.º 12*. Lisboa: Centro de Estudos Comparatistas da FLUL, 2009
- Topa, Francisco - *Olhares Sobre a Literatura Infantil: Aquilino, Agustina, conto popular, adivinhas e outras rimas*. Porto: Edição do Autor, 1998

FICHA TÉCNICA

Título

AGUSTINA: “Pensadora entre as coisas pensadas” – uma exposição

Textos

Fernanda Ribeiro, Mónica Baldaque e Isabel Pereira Leite

Composição e Design gráfico

José Eduardo Real

Editores

Universidade do Porto. Faculdade de Letras. Biblioteca Digital
Círculo Literário Agustina Bessa-Luís

Local e Data de edição

Porto, 2021

ISBN

978-989-8969-93-4

DOI

<https://doi.org/10.21747/9789898969934/agus>